

2020
RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3
CERTIFICADOS E REGISTROS	4
APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO	5
FINALIDADE ESTATUTÁRIA	7
OBJETIVOS	9
<i>OBJETIVO GERAL</i>	<i>9</i>
<i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</i>	<i>9</i>
ORIGEM DOS RECURSOS	10
INFRAESTRUTURA	12
<i>ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABO RDAGEM SOCIAL</i>	<i>12</i>
<i>ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS Eco E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS</i>	<i>12</i>
<i>ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS</i>	<i>13</i>
<i>ÁREA FÍSICA DO CLUBE DO IDOSO</i>	<i>14</i>
<i>ÁREA FÍSICA DO CENTRO DE TRIAGEM</i>	<i>14</i>
SERVIÇOS DESENVOLVIDOS	15
1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA	16
<i>SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL</i>	<i>17</i>
1.1 Descrição do Serviço	17
1.2 Público Alvo	18
1.3 Capacidade de Atendimento	18
1.4 Recurso Financeiro Utilizado	19
1.5 Recursos Humanos Envolvidos	20
1.6 Abrangência Territorial	20
1.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação	20
2 – CASA AZUL – CENTRO DE TRIAGEM	27
<i>ACOLHIMENTO E CENTRO DE TRIAGEM PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA</i>	<i>28</i>
2.1 Descrição do Serviço	28
2.2 Público Alvo	29
2.3 Capacidade de Atendimento	29
2.4 Recurso FinanceiroS UtilizadoS	29
2.6 Abrangência Territorial	31
2.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação	31
3 – ACOLHIMENTO EMERGENCIAL –SINTOMAS DE COVID-19	33
<i>ACOLHIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA COM SINTOMAS DE COVID-19</i>	<i>34</i>
3.1 Descrição do Serviço	34
3.2 Público Alvo	35
3.3 Capacidade de Atendimento	35
3.4 Recurso FinanceiroS UtilizadoS	36
3.6 Abrangência Territorial	37
3.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação	37

4 – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EMERGENCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA39

<i>SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EMERGENCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE SOROCABA, CONSIDERANDO O ESTADO DECRETADO DE CALAMIDADE PÚBLICA, DECORRENTE DA PANDEMIA COVID-19</i>	40
4.1 Descrição do Serviço	40
4.2 Público Alvo	42
4.3 Capacidade de Atendimento	42
4.4 Recurso Financeiros Utilizados.....	43
4.5 Recursos Humanos Envolvidos.....	43
4.6 Abrangência Territorial.....	44
4.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	44

5 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA47

<i>SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!”</i>	48
5.1 Descrição do Serviço	48
5.2 Público Alvo	50
5.3 Capacidade de Atendimento	51
5.4 Recurso Financeiro Utilizado.....	51
5.5 Recursos Humanos Envolvidos.....	52
5.6 Abrangência Territorial.....	52
5.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	52

6 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)57

<i>SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC</i>	58
6.1 Descrição do Serviço	58
6.2 Público Alvo	60
6.3 Capacidade de Atendimento	60
6.4 Recurso Financeiro Utilizado.....	61
6.5 Recursos Humanos Envolvidos.....	61
6.6 Abrangência Territorial.....	61
6.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	62

7 – CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS65

<i>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</i>	66
7.1 Descrição do Serviço	66
7.2 Público Alvo	67
7.3 Capacidade de Atendimento	67
7.4 Recurso Financeiro Utilizado.....	67
7.5 Recursos Humanos Envolvidos.....	68
7.6 Abrangência Territorial.....	68
7.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	68

IDENTIFICAÇÃO

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	sos@sossorocaba.org.br
Sítio Internet	www.sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Albergue	Todos os dias, 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571-4

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757-X

CERTIFICADOS E REGISTROS

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	235874.0026937/2020 – de 01/01/2021 a 31/12/2023

APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar uma assistência emergencial à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir de 1991 o SOS definiu as pessoas em situação de rua como prioridade dos seus trabalhos. Hoje, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende a demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é *“Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público.”*

Em 08 de outubro de 2007, o SOS inaugurou o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude.

Foram atendidos, até 2015, 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante seu tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil, o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Em 2007, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos atendidos, a

produção de hortaliças para consumo e doação e a entrega de uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o serviço de atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto, no Município de Sorocaba, integrou-se à execução do programa de atendimento inicial executado pelo Clube do NAIS adicionando-se o atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), porém em 2016 o Clube do NAIS, isto é, a pré-medida foi encerrada pela prefeitura.

Em 2016, o SOS inovou, implantando um processo de Justiça Restaurativa, através dos projetos Círculos Restaurativos, em parceria com o Instituto Walmart, o qual teve grande atenção do Ministério Público que aderiu ao mesmo e também sinalizou a intenção de ampliar o projeto.

Em 2017 as atividades da medida socioeducativa em meio aberto se fundiram ao projeto SOS ECO aumentando seu impacto educativo.

Em 2018, o SOS assumiu o projeto de Abordagem Social no Município de Sorocaba, que trata da busca ativa de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social, além de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil (PETI), a fim de realizar a atenção imediata e garantir o seu acesso à rede de serviços socioassistenciais das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

Hoje, o SOS, com recursos próprios, doações de pessoas físicas e jurídicas e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, através da sua Secretaria da Cidadania, para o desenvolvimento de seus projetos. Em 2019 participou do Conselho do Selo Social Sorocaba e recebeu o Selo Social pelo compromisso e atuação nas áreas de inclusão, educação, cultura, urbanização, política, saúde, economia e meio ambiente. Em 2018 e 2020, ficou entre as 100 ONGs vencedoras do Prêmio Melhores ONGs do Instituto Doar, mais um reconhecimento público pelo alinhamento com a legislação, gestão profissionalizada, atingindo maior impacto social.

Em 2020, o SOS junto à Secretaria da Cidadania, abriu 70 vagas para pessoas em situação de rua, durante a pandemia do Corona Vírus.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Artigo 2º - O SOS tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do SOS, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o SOS primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;
- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;

- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;
- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o SOS poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.



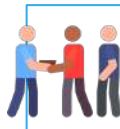
2. Disponibilizar triagem e acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida em consequência da pandemia do Covid-19



3. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua com sintomas de Covid-19.



4. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida em consequência da pandemia do Covid-19.



5. Abordagem Social a Pessoas em Situação de Rua e Crianças em Situação de Trabalho Infantil (PETI).



6. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.



7. Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz e a Justiça Restaurativa nas escolas, contribuindo assim para prevenir o uso e/ou abuso de drogas e futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.

ORIGEM DOS RECURSOS

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

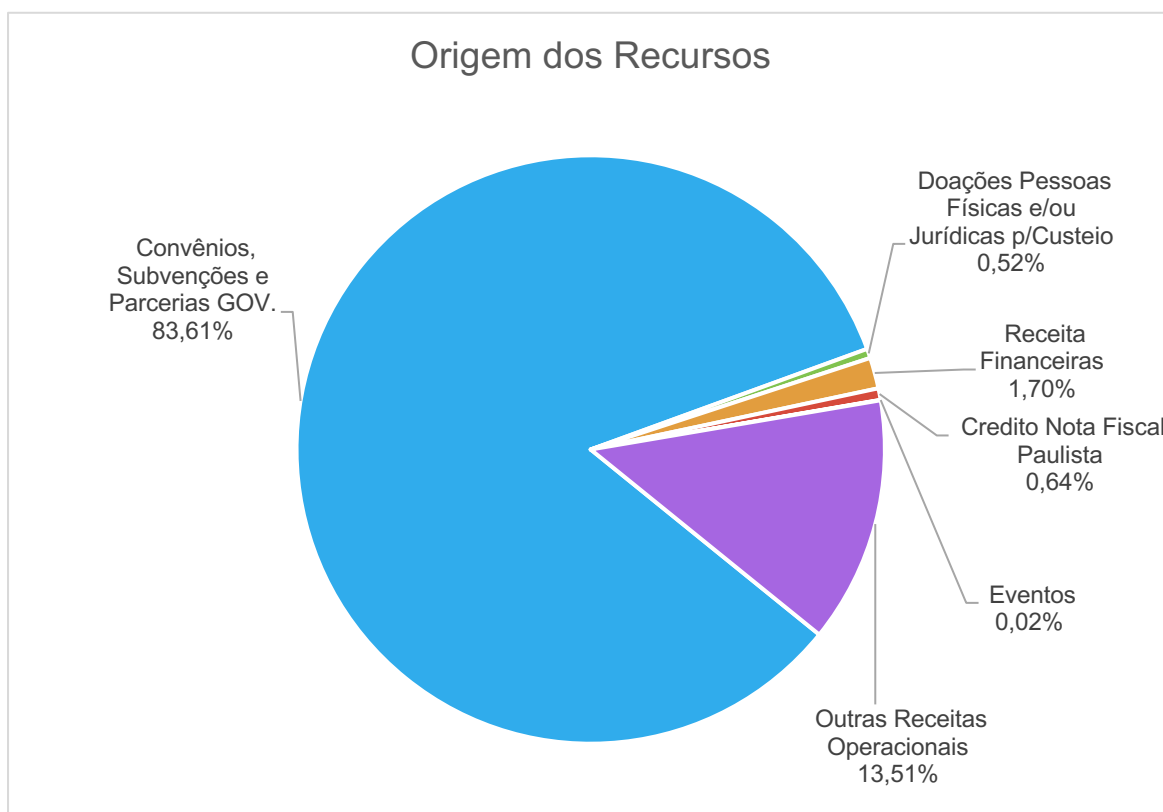
- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;
- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.

No ano de 2020, os recursos utilizados nos projetos foram provenientes de:

Origem	Valor em R\$
Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	3.137.786,65
Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/Custeio	19.430,88
Receita Financeiras	63.813,32
Credito Nota Fiscal Paulista	23.996,76
Eventos	807,21
Outras Receitas Operacionais	507.014,72
Total	3.752.849,54



INFRAESTRUTURA

ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABORDAGEM SOCIAL

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Dormitório	02	Dormir
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento
Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestra
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Arquivar documentos antigos

ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 164 – Sorocaba/SP

Este espaço possui ampla estrutura física e instrumental para o desenvolvimento de diversas atividades multidisciplinares: salas de atendimentos individualizados (psicologia, terapia familiar

e serviço social), áreas de refeição, higiene, e diversos ambientes aptos e adaptados para o exercício de atendimentos distintos.

Tipo de instalação	Quantidade	Atividade realizada
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas
Sala de coordenação	01	Articulação política e coordenação geral do projeto e equipes.
Cozinha com equipamentos para padaria artesanal	01	Realização de oficinas de panificação/culinária para os adolescentes e familiares, beneficiamento de alimentos.
Sala administrativa	01	Atividades administrativas realizadas pelos técnicos
Área externa (varanda)	01	Encontros em grupo, refeições, reuniões.
Banheiros	02	Uso de adolescentes e equipe
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras

ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS

Rua Francelino Romão, nº 100 (espaço interligado com o Projeto SOS ECO)

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	06	Entrevistas e orientações
Banheiros	02	Masculino e Feminino
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Refeitório	02	Alimentação

Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento dos serviços:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Computadores de mesa	08	Projektor	1
Impressoras	3	Telão	1

Televisão	1	Microondas	1
DVD	1	Geladeira	1
Aparelho de Som	1	Forno Elétrico	1
Máquina Fotográfica	1	Fogão	1
Amplificador de som	1	Mesa (berço) de serigrafia	1

ÁREA FÍSICA DO CLUBE DO IDOSO

Espaço cedido pela Prefeitura de Sorocaba.

O Clube do Idoso fica próximo a ponte de acesso ao bairro Pinheiros, ao lado do Centro Esportivo André Matiello. Sorocaba - SP, 18035-380.

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Quartos	07	Repouso
Banheiros	16	Masculino e Feminino
Chuveiros	08	Masculino e Feminino
Área Comum	01	Sala de TV, salão de jogos, Biblioteca, revistaria, sala de oficinas, atendimentos
Refeitório	01	Alimentação

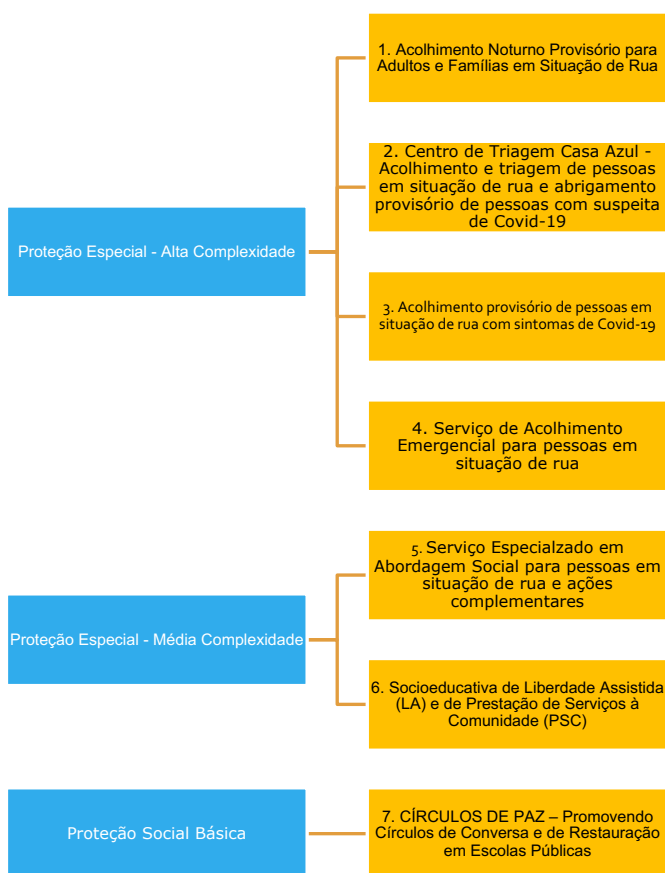
ÁREA FÍSICA DO CENTRO DE TRIAGEM

Imóvel Locado.

Endereço: Rua Cônego Januário Barbosa, nº 238, Jardim Faculdade, Sorocaba/SP.

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Salas para atendimento	04	Atendimento, triagem
Recepção	01	Recepção, informações iniciais, orientação
Banheiros	02	Higiene pessoal
Cozinha	01	Alimentação/refeição.

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS



1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Proteção Especial - Alta
Complexidade

Acolhimento Noturno
Provisório para Adultos e
Famílias em Situação de Rua

1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.



1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Acolhimento Noturno fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento e orientações de um Profissional do Serviço Social.

Refeições

São oferecidas as seguintes refeições: café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

Higiene Pessoal

Todos os atendidos podem fazer sua higiene pessoal (banho) nas dependências do SOS. Para isso recebem orientação, sabonete e toalha de banho. Se necessário, recebem doação de roupas limpas para troca e pijama para pernoite. O SOS conta com lavanderia industrial e segue normas da vigilância sanitária para higienização de roupas dos atendidos.

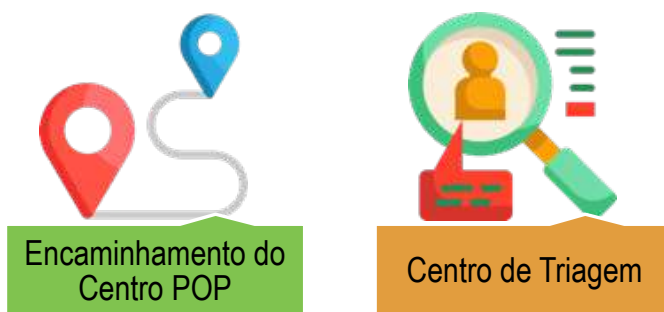
Pernoite

Todos os usuários do serviço que desejam pernoitar recebem roupa adequada, lençóis e cobertores que são higienizados de acordo com as normas e padrões da vigilância sanitária.

Recebem alimentação antes de dormir e ao acordar.

Formas de Acesso

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

1.2 PÚBLICO ALVO

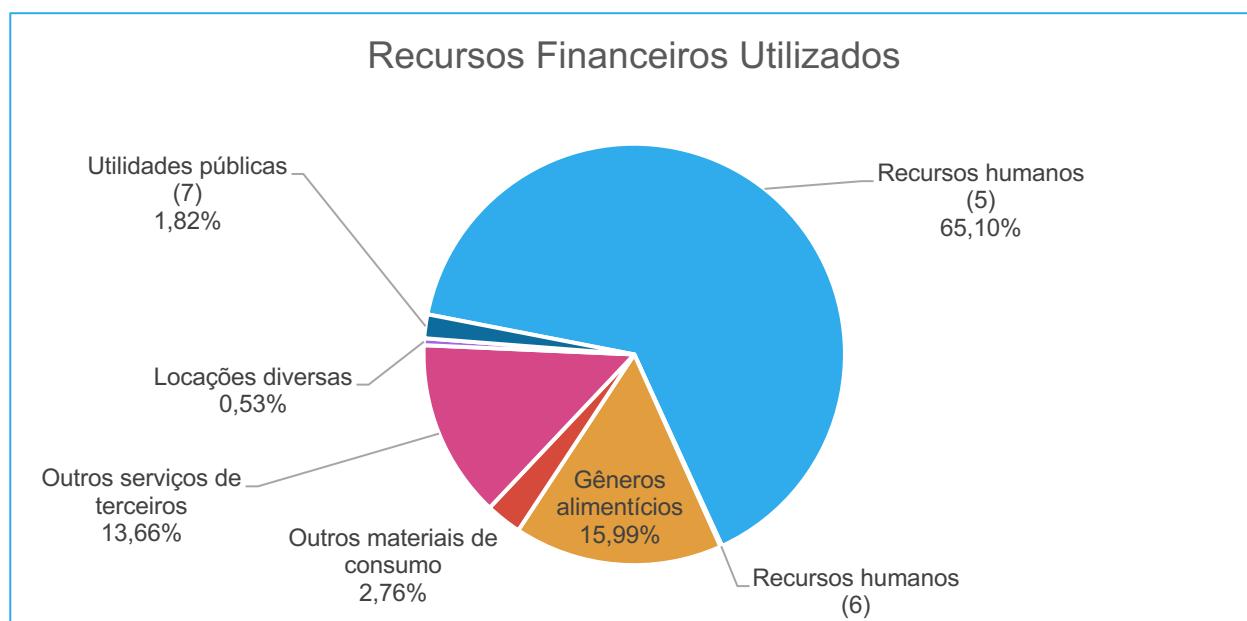
Serviço	Público Alvo
Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas em situação de rua; • Pessoas em trânsito; • População atingida por situação de calamidades publicas ou emergências.

1.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Noturno	70 vagas

1.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor R\$
RECURSOS HUMANOS (5)	799.733,56
RECURSOS HUMANOS (6)	1.674,9
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	196.430,09
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	33.889,75
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	167.860,93
LOCAÇÕES DIVERSAS	6.480,00
UTILIDADES PÚBLICAS (7)	22.404,61
TOTAL	1.228.473,84



1.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT
Auxiliar de Limpeza	05	Fundamental	CLT
Motorista	02	Médio	CLT
Cuidador social	03	Médio	CLT
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado

1.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende pessoas em situação de rua que se encontram na cidade e público advindo de outros municípios, na sua maioria da região metropolitana de Sorocaba.

1.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



Entrevistas individuais
com o serviço social.



Reuniões em grupos
com o serviço social;

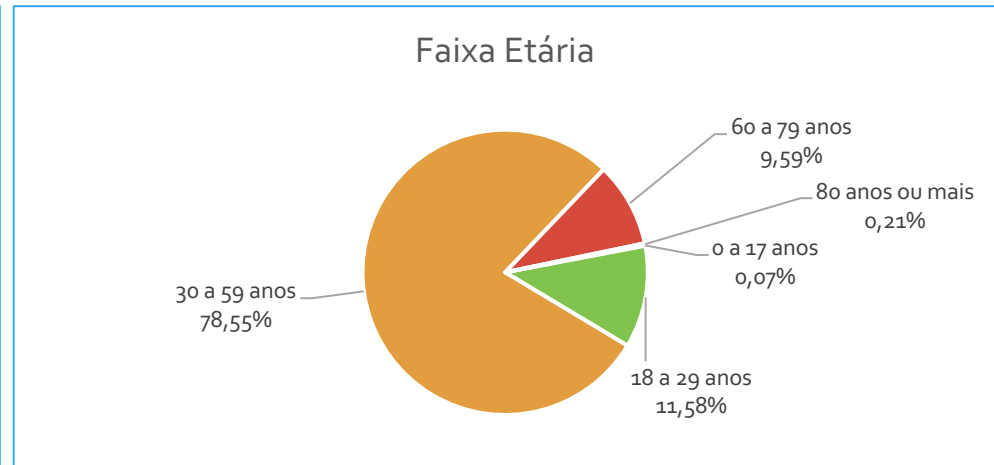
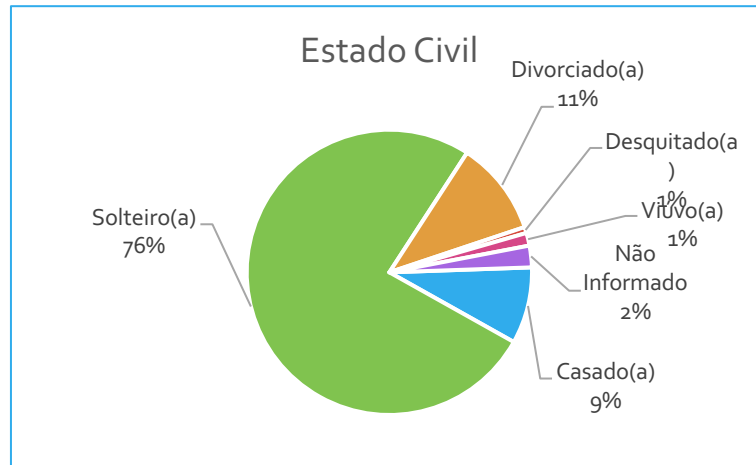
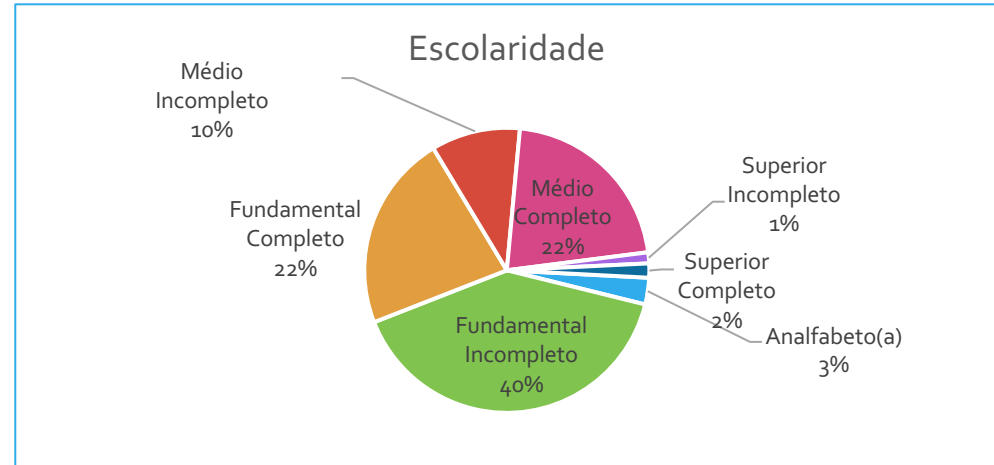
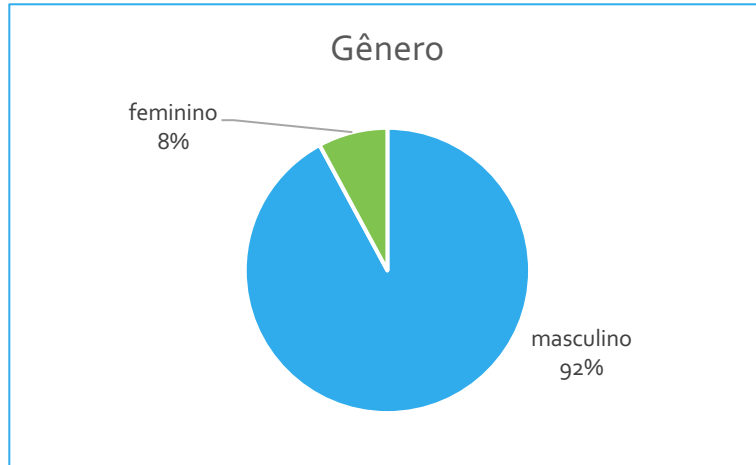


Caixa de sugestões.

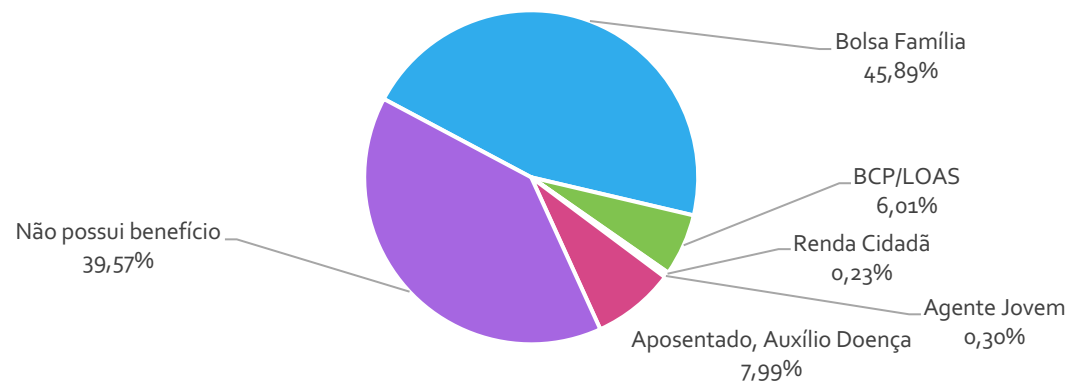
Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimento, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento é feito a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.

Objetivo				
Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.				
Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de atendimentos
1	Acolhimento diário de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho. (Consideramos 1 atendimento = 1 pessoa atendida por dia).	Janeiro a Dezembro	Pessoas acolhidas, alimentadas e com condições de higiene que as permite manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua. Cadastramento e atendimento, de todos os usuários, por um profissional do Serviço Social, realizando uma avaliação da real necessidade do cidadão e apresentando o perfil de atendimento da Entidade, e como poderemos auxiliá-lo, mediante suas necessidades e recursos disponíveis da instituição;	<ul style="list-style-type: none"> • 2.488 pessoas atendidas em 18.604 atendimentos; Detalhamento: <ul style="list-style-type: none"> • Refeições: 48.914 • Banhos/higiene pessoal: 17.028 • Pernoite: 16.861
2	Atendimento diário para a população local com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Janeiro a Dezembro	Entrevista Social, orientação e encaminhamento aos serviços da rede de atendimento do município ou parceria, acompanhamento constante em parceria com o Centro de Triagem e com os serviços de Abordagem Social;	Fornecimento de 6 fotos para documentos. Documentação para 4 pessoas
3	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Dezembro	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados às suas necessidades de saúde e sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • 7.568 atendimentos com assistente social Transporte para serviços locais: <ul style="list-style-type: none"> • 406 transportes de Kombi

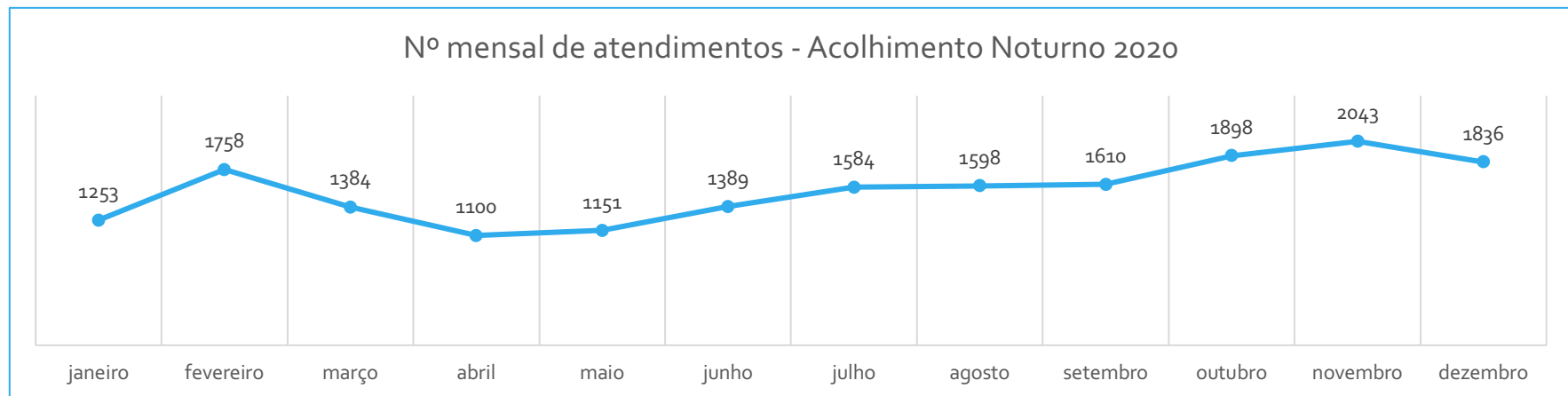
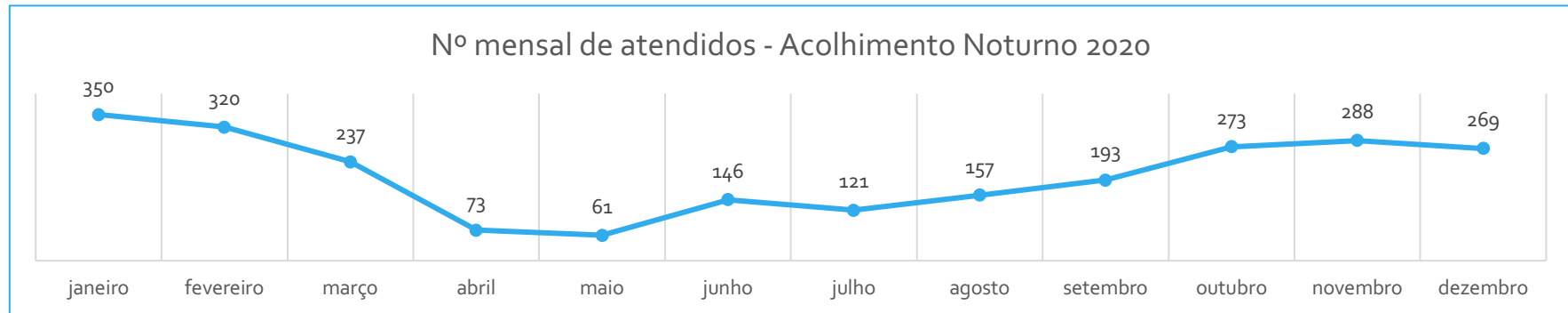
Perfil dos atendimentos:



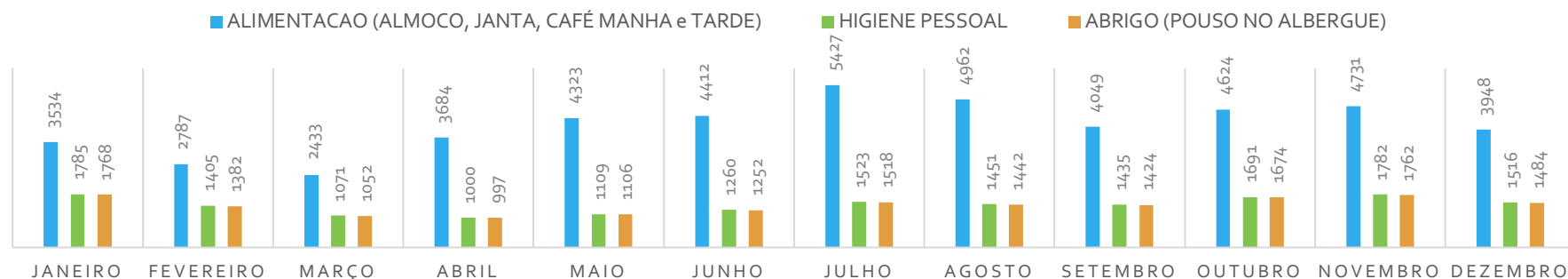
Beneficiários de Programa Social



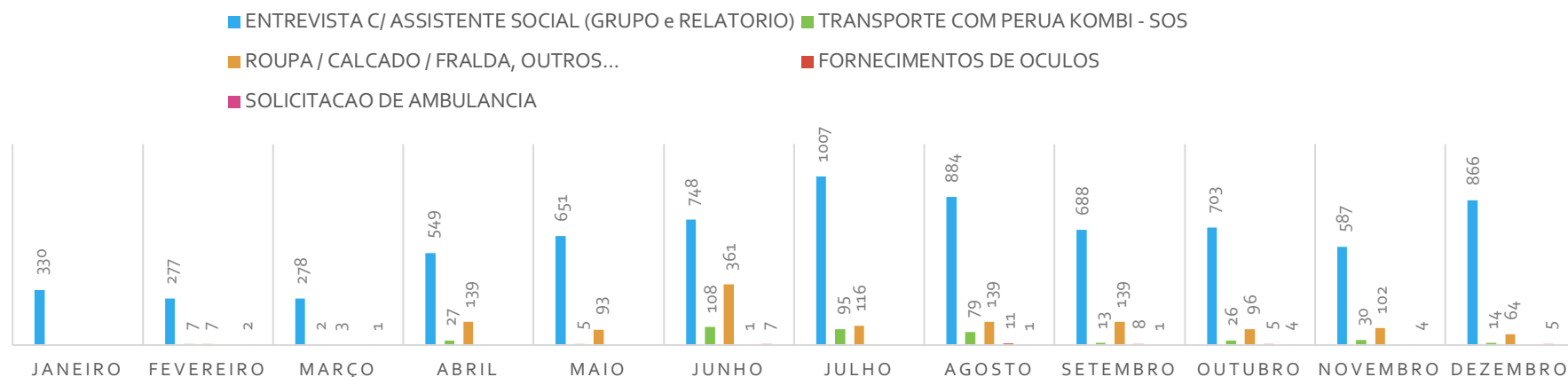
Atendimentos realizados:



DETALHAMENTO DA ATIVIDADE DE ACOLHIMENTO



OUTRAS PROVIDÊNCIAS



2 – CASA AZUL – CENTRO DE TRIAGEM

Proteção Social Especial
- Alta Complexidade

Centro de Triagem Casa Azul -
Acolhimento e triagem de pessoas em
situação de rua

2. Disponibilizar
acolhimento e
triagem para
pessoas em
situação de rua



2 – CENTRO DE TRIAGEM CASA AZUL - ACOLHIMENTO E TRIAGEM DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

ACOLHIMENTO E CENTRO DE TRIAGEM PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

2.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Obras Sociais - SOS em parceria com o Centro de Triagem especializado para população em situação de rua, realizou um trabalho no sentido de ofertar serviços acessórios e indispensáveis no funcionamento do Centro de Triagem para pessoas em situação de rua, em que os Técnicos contratados através da Prefeitura Municipal de Sorocaba fazem o primeiro atendimento e cadastramento das informações de cada atendido.

Os serviços disponibilizados para os usuários do serviço são: alimentação, que são oferecidas através do Restaurante Bom Prato de Sorocaba, em que a localização Central facilita a aquisição de suas refeições, higiene pessoal, além da higienização de roupas de uso pessoal, toalhas, que são lavadas e secadas na lavanderia industrial instalada no imóvel do SOS.

A parceria terá por objeto atender até 60 pessoas diariamente que acessam o serviço através de:

1. Encaminhamento de Organizações da Sociedade Civil;
2. Abordagem Social;
3. Busca espontânea;
4. Outras unidades da rede socioassistencial.

Essas pessoas em sua maioria sem documentação, usuários de drogas, que se encontram com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, ou que estão em busca de colocação no mercado de trabalho, ou a intenção em adquirir passagem para longa distancia, seguem para orientação com os Técnicos do Centro de Triagem, na finalidade de serem atendidos por profissionais especializados como: Assistente Social, Psicólogo(a), Terapeuta Ocupacional, Orientador(a) Social.

Esse serviço conta ainda com a colaboração e apoio do pessoal que realizam a Abordagem Social, no serviço de transporte através do veículo Kombi, temos ainda alguns casos que são encaminhados para Casa André Luiz, atendimento médico (UPH), asilos, acompanhamento na aquisição de alimentação (restaurante Bom Prato).

O Centro de Triagem funcionou normalmente nos meses de janeiro e fevereiro. Durante o mês de março, foi decretada a quarentena e houve a interrupção do atendimento. No local foi implantado o Acolhimento Emergencial para pessoas com sintomas do Corona Vírus.

2.2 PÚBLICO ALVO

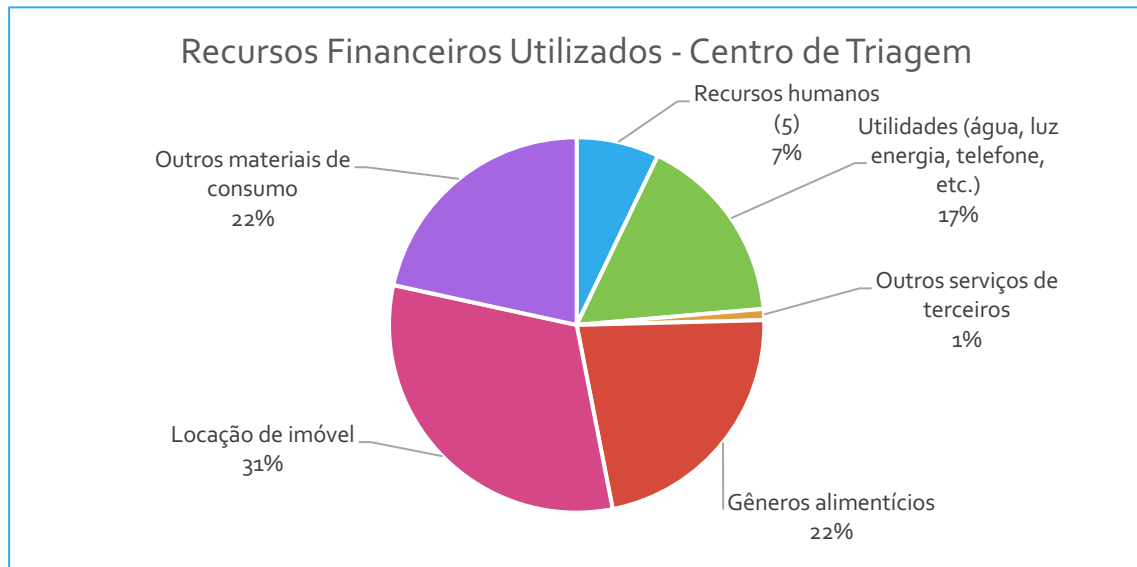
Serviço	Público Alvo
Centro de Triagem Casa Azul	Pessoas em situação de rua.

2.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Centro de Triagem Casa Azul	60 pessoa/dia

2.4 RECURSO FINANCEIROS UTILIZADOS

Item	Valor (R\$)
Recursos humanos (5)	12.505,04
Utilidades (água, luz energia, telefone, etc.)	28.989,83
Outros serviços de terceiros	1.692,52
Gêneros alimentícios	39.205,77
Locação de imóvel	55.300,77
Outros materiais de consumo	37.908,37
Total	175.602,30



2.5 Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Assistente Social	01	Superior	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba
Coordenador/Técnico de Referência	01	Superior	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba
Psicólogo	01	Superior	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba
Agente Social	02	Médio	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba
Auxiliar Administrativo	02	Médio	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba

2.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Centro de Triagem fica localizado à Rua Conego Januário Barbosa, na região central da cidade, próximo ao Terminal Rodoviário e ao Centro Hospitalar Regional, onde se concentra o maior número de pessoas em situação de rua e em trânsito com necessidade de acolhimento.

2.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



Objetivo			
Disponibilizar Serviço Especializado de Triagem para Pessoas em Situação de Rua, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais.			
Nº	Atividade	Mês	Nº de Participantes
01	Acolhimento diário noturno de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Janeiro a Fevereiro e Setembro a Dezembro	1.014 atendidos
02	Atendimento diário para os usuários com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Janeiro a Fevereiro e Setembro a Dezembro	1.014 atendidos
03	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Fevereiro e Setembro a Dezembro	1.014 atendidos

3 – ACOLHIMENTO EMERGENCIAL – SINTOMAS DE COVID-19

Proteção Social Especial
- Alta Complexidade

Acolhimento provisório de pessoas em
situação de rua com sintomas de
Covid-19

3. Disponibilizar
acolhimento para
pessoas em
situação de rua
com sintomas de
Covid-19.



3 – ACOLHIMENTO EMERGENCIAL - SINTOMAS DE COVID-19

ACOLHIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA COM SINTOMAS DE COVID-19

3.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Com a suspensão das atividades do Centro de Triagem em março, devido à quarentena, foi necessário a implantação do Acolhimento Emergencial para pessoas com sintomas do Corona Vírus. Assim, no mês de maio/2020 foi assinado o Termo de Colaboração do Acolhimento Emergencial Sintomas do COVID-19 – parceria entre o Serviço de Obras Sociais e Prefeitura Municipal de Sorocaba, através da Secretaria da Cidadania e o detalhamento de atendimento de pessoas que compõem a População em Situação de Rua (PSR) com suspeita de infecção por COVID-19 encaminhados através dos Serviços de Saúde Pública de Sorocaba para cumprirem período de quarentena durante a pandemia.

O processo de implantação foi desenvolvido primeiramente com a contratação dos profissionais adequados e necessários nos atendimentos que seriam realizados diariamente, como: Enfermeiro(a), Auxiliar de Enfermagem, Cuidador (es) Social, e o apoio de Auxiliar(es) de Limpeza, encaminhados através da Prefeitura de Sorocaba, e o regime de trabalho estabelecido foi através de uma escala de revezamento de 12 X 36, permanecendo sempre o local com a quantidade de pessoal para atender as necessidades de cada atendido pelos serviços oferecidos.

No local foram estabelecidos todos os EPIs (equipamentos de proteção individual) indicados para a realização das atividades desempenhadas em decorrência dos riscos ocupacionais biológicos, tais como: máscara descartáveis, protetor facial, óculos de segurança, sendo que todos os equipamentos de segurança foram entregues a todos os contratados para execução dos serviços, além das informações sobre o uso correto e assinatura na Ficha individual de EPI, a cada entrega de material (equipamento), nova assinatura na ficha.

Todos os contratados receberam treinamento através de palestras curtas e diálogos de segurança antes do início das atividades na unidade de acolhimento, início dos plantões, e intervenções extemporâneas durante o turno de trabalho, tiveram realizações de segurança visando a manutenção da atenção aos cuidados necessários.

Houve também no local a implantação de mobiliário e demarcação de área de serviços, como distribuição das camas tipo beliches nos quartos e roupas de cama, adaptação do mobiliário obedecendo as normas da vigilância ou em conformidade de maior isolamento dos acolhidos (atendidos), criação de compartimento para guarda de roupas recebidas de doações e pertences dos atendidos em armários separados e devidamente identificados, foi determinado também um banheiro/sanitário para uso dos contratados para o serviço permitindo assim a higienização corporal no início e no final de cada plantão. Na área externa do local foi instalado um tanque para lavagem e higienização das roupas das pessoas atendidas além de varal para secagem dessas roupas.

3.2 PÚBLICO ALVO

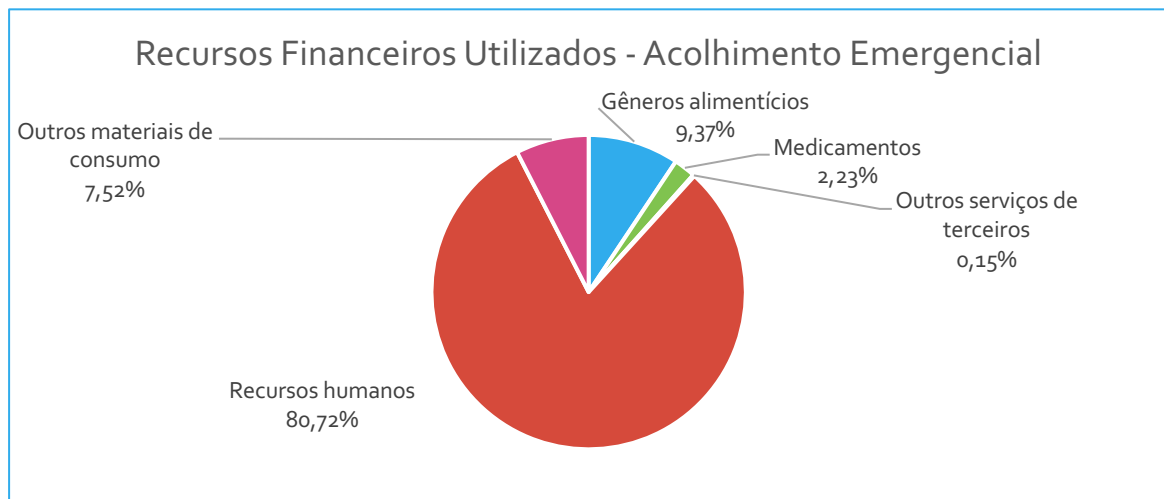
Serviço	Público Alvo
Acolhimento Emergencial de Pessoas com sintomas de Covid-19	Pessoas em situação de rua com sintomas de Covid-19.

3.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Emergencial de Pessoas com sintomas de Covid-19	20 pessoas/dia

3.4 RECURSO FINANCEIROS UTILIZADOS

Item	Valor (R\$)
Gêneros alimentícios	30.345,30
Medicamentos	7.232,30
Outros serviços de terceiros	489,00
Recursos humanos	261.444,92
Outros materiais de consumo	24.368,44
Total	323.879,96



3.5 Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Assistente Social	01	Superior	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba
Coordenador/Técnico de Referência	01	Superior	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba

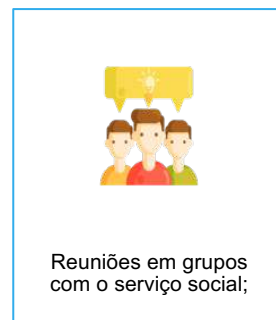
Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Psicólogo	01	Superior	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba
Agente Social	02	Médio	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba
Auxiliar Administrativo	02	Médio	Equipe Prefeitura Municipal de Sorocaba

3.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Centro de Triagem, onde foi implantado o Acolhimento Emergencial para sintomáticos de Covid-19, fica localizado à Rua Conego Januário Barbosa, na região central da cidade, próximo ao Terminal Rodoviário e ao Centro Hospitalar Regional, onde se concentra o maior número de pessoas em situação de rua e em trânsito com necessidade de acolhimento.

3.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



Objetivo			
Disponibilizar Serviço Especializado de Triagem para Pessoas em Situação de Rua, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais.			
Nº	Atividade	Mês	Nº de Participantes
01	Acolhimento diário noturno de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Janeiro a Fevereiro e Setembro a Dezembro	1.777 atendidos 3.265 refeições 1.119 café da manhã
02	Atendimento diário para os usuários com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Janeiro a Fevereiro e Setembro a Dezembro	1.777 atendidos
03	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Fevereiro e Setembro a Dezembro	1.777 atendidos

4 – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EMERGENCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Proteção Especial - Alta Complexidade

Acolhimento Emergencial Provisório para Adultos e Famílias em Situação de Rua

4. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida em consequência da pandemia do Covid-19.



4 – ACOLHIMENTO EMERGENCIAL PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EMERGENCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE SOROCABA, CONSIDERANDO O ESTADO DECRETADO DE CALAMIDADE PÚBLICA, DECORRENTE DA PANDEMIA COVID-19

4.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Obras Sociais em parceria com Prefeitura Municipal de Sorocaba, através da Secretaria da Cidadania, iniciou-se em 30 de março de 2020, as atividades de Acolhimento Emergencial, realizadas no Clube do Idoso, localizado no bairro Pinheiros na cidade de Sorocaba/SP, na intenção de acolher pessoas em situação de rua, sendo ofertado o serviço 24 horas por dia para até 70 pessoas no Clube do Idoso de Sorocaba, devido ao estado de calamidade pública de enfrentamento do COVID-19.

Nesse espaço o acolhimento foi realizado para pessoas que ainda não apresentavam os sintomas da doença, e para o primeiro acesso ao local o atendido passou por uma triagem, onde houve o aferimento da pressão arterial, verificação da temperatura e um breve questionamento sobre o seu atual estado de saúde, a triagem foi sempre realizada entre 08:00 e 12:00 horas e das 16:00 as 20:00 horas durante a semana, e nos finais de semana e feriados no horário das 16:00 as 20:00 horas, por profissionais ligados a área da saúde (Enfermeira e Auxiliar de Enfermagem), e as pessoas que pernoveram no SOS, tinham esse espaço para permanecerem durante o dia, devido ao estado de pandemia.

Diariamente no período diurno foram realizadas reuniões com os atendidos, na intenção de informar as regras do local, e conscientizar sobre a importância da higiene pessoal, uso de máscara, e o distanciamento social devido ao atual estado de calamidade, e conforme a necessidade de cada pessoa em situação de rua, há também o atendimento individual, em que tem a oportunidade de entrevista com a Assistente Social e no espaço do SOS houve o acompanhamento diariamente com um Cuidador Social e Enfermeira,

além de atividades diárias (artesanatos, mesa de ping-pong, etc...) para poderem ter uma ocupação nesse período de isolamento.

No mês de setembro foram encerradas as atividades no Clube do Idoso e com a prorrogação e supressão do Termo de Colaboração os serviços passaram a ser ofertados para até 30(trinta) pessoas no período diurno no espaço do imóvel do SOS localizado na Rua Francelino Romão, 100 tendo o apoio de 02(dois) Cuidador(es) Social, 02(dois) Auxiliares de Limpeza, 01(um) Psicólogo(a), devido ainda se encontrar em estado de calamidade da pandemia COVID-19.

Refeições

São oferecidas as seguintes refeições: café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

Higiene Pessoal

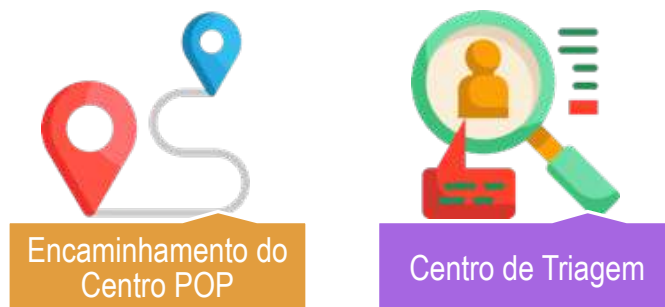
No Clube do Idoso, após a triagem inicial, as pessoas tiveram acesso a higiene pessoal, higienização das roupas de uso pessoal, encaminhadas diariamente para lavanderia industrial localizada no imóvel do SOS, aquisição de roupas recebidas de doação, disponibilidade de pernoite, tendo em média 70 vagas, sendo disponibilizado roupas de cama e cobertores, devidamente higienizados diariamente.

Pernoite

Todos os usuários do serviço que desejam pernoitar recebem roupa adequada, lençóis e cobertores que são higienizados de acordo com as normas e padrões da vigilância sanitária. Recebem alimentação antes de dormir e ao acordar.

Formas de Acesso

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

4.2 PÚBLICO ALVO

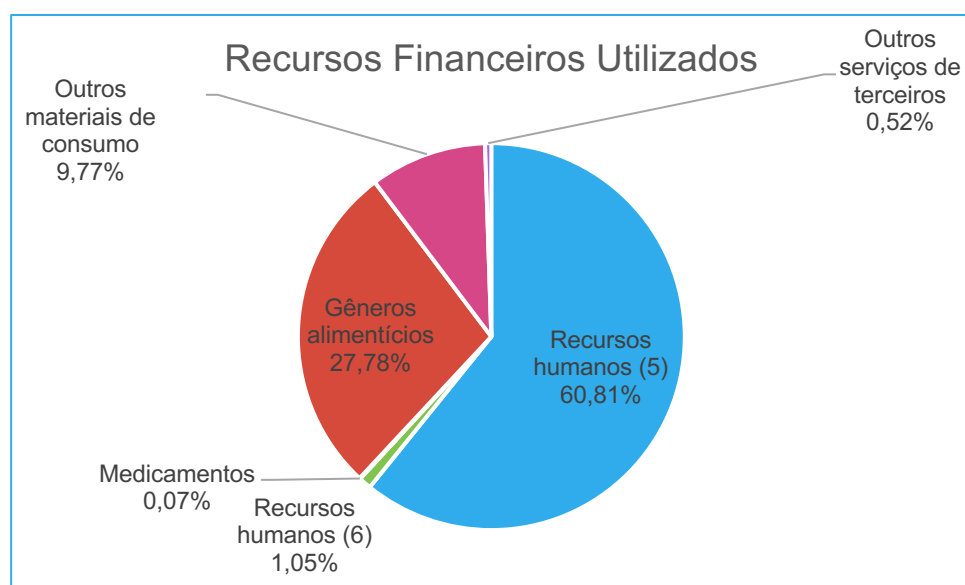
Serviço	Público Alvo
Acolhimento Emergencial	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas em situação de rua; • Pessoas em trânsito; • População atingida pela pandemia Covid-19

4.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento emergencial noturno e diurno	70 vagas diárias (no período noturno e diurno) de janeiro a setembro no Clube do Idoso
Acolhimento emergencial diurno	30 vagas diárias (no período diurno) na sede do SOS

4.4 RECURSO FINANCEIROS UTILIZADOS

Item	Valor (R\$)
RECURSOS HUMANOS (5)	342.787,21
RECURSOS HUMANOS (6)	5.908,93
MEDICAMENTOS	407,52
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	156.594,47
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	55.071,41
Total	563.686,98



4.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Cuidador Social	12	Ensino Médio	CLT
Enfermeiro	02	Superior Completo	CLT
Auxiliar de Enfermagem	01	Ensino Médio	CLT

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Auxiliar de limpeza para a Sede do SOS para o período diurno	02	Ensino Médio	CLT
Auxiliar de Limpeza para o Clube do Idoso	-	Ensino Fundamental	Cedido pela Prefeitura Sorocaba
Segurança GCM para o Clube do Idoso	-	Ensino Médio	Cedido pela Prefeitura Sorocaba

4.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O serviço de acolhimento emergencial provisório foi instalado Clube do Idoso, o qual fica próximo a ponte de acesso ao bairro Pinheiros, ao lado do Centro Esportivo André Matiello. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

4.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



Entrevistas individuais com o serviço social.



Reuniões em grupos com o serviço social;

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos os números de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento é feito a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.

Objetivo				
Disponibilizar Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais.				
Nº	Atividade	Mês	Resultados	Nº de Participantes
01	Acolhimento diário noturno de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Janeiro a Dezembro	Os resultados esperados e alcançados com o acolhimento emergencial, durante esse período de isolamento social foram: - ter um local para permanecer no período diurno e noturno (pernoites), - manter a higiene pessoal e o uso constante de máscara e álcool em gel, etc.	1.873 pessoas atendidas 9.082 pernoite 12.406 retornos
02	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Dezembro	Além do acompanhamento no local de profissionais ligados a saúde (enfermeira e auxiliar de enfermagem), além de outros profissionais auxiliando nos atendimentos relacionados as necessidades e orientação das regras de cada local, evitando assim um numero maior de contaminação desse vírus.	1.873 pessoas atendidas

5 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Abordagem Social para pessoas em situação de rua e crianças em situação de trabalho infantil

5. Abordagem Social a Pessoas em Situação de Rua e Crianças em Situação de Trabalho Infantil (PETI)



5 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!”

5.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Abordagem social e busca ativa, sobretudo onde há maior concentração de pessoas em situação de rua (praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e outros) a fim de realizar a atenção imediata e garantir o acesso à rede de serviços socioassistenciais através do encaminhamento ao Centro de Triagem e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

O serviço é ser realizado por duas equipes formadas por 1 orientador social (cuidador), 1 orientador social condutor (motorista) e 1 profissional de segurança privada, em dois veículos disponibilizados pelo SOS que farão a abordagem social conforme cronograma, horários e território a serem organizado pelo coordenador do projeto de acordo com a demanda apresentada pela SIAS (Secretaria de Igualdade e Assistência Social), posteriormente chamada SECID (Secretaria da Cidadania), demais serviços da rede pública (SUS, CREAS, segurança pública) e observação da equipe SOS (incidência de pessoas em situação de rua). Também serão realizadas durante a abordagem social, a distribuição de materiais informativos, orientação e aconselhamento à população em situação de rua, atuações em mutirões e outras ações organizadas pela SECID, que levam o nome de Operação Dignidade.

Também é realizada a abordagem social com foco no PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. O programa tem por objetivo atender a denúncias e a fazer o acolhimento de crianças e adolescentes que permanecem diariamente em

semáforos realizando a venda de alimentos entre os veículos durante os horários de maior fluxo ou em outras situações similares que correspondam à exploração do trabalho infantil previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. Não houve atividades lúdicas nas escolas, palestras em UBS, escolas e comunidade, a partir de março de 2020, devido à pandemia do COVID-19.

Para atendimento às denúncias ao projeto, foi disponibilizado um número de telefone para denúncias que é amplamente divulgado nas mídias locais (jornais impressos, rádios, TV) e virtuais (internet, redes sociais, whatsapp) para utilização da população.

As ações realizadas em conjunto com equipe da Saúde, para sensibilização das pessoas em situação de rua que mostravam resistência em acessar o Albergue Emergencial durante o período de março à setembro, nas ações eram realizadas abordagens com orientações e entrega de Kits de Higiene pela equipe de Abordagem Social, e equipe da Saúde realizou aferições de pressão arterial, temperatura corporal e teste rápido do COVID-19 com a equipe de enfermagem.

A Abordagem Social é um serviço pontual, após os encaminhamentos e diante desse serviço prestado, não temos como realizar um acompanhamento de cada indivíduo, porém visamos a diminuição dos riscos de vulnerabilidade que pessoas em situação de rua estão expostas.

A Abordagem Social realizou distribuição de kits de higiene e mascaras de proteção para pessoas em situação de rua que não aceitavam encaminhamento.

Por meio de solicitação da SECID a Abordagem Social voltou realizar a partir do dia 26/05/2020 abordagens no período noturno até às 22h. E, a partir da data 04/06/2020, foi necessário, um aditivo e a contratação de mais duas equipes de Abordagem Social, contando com mais 2 Orientadores Sociais, 2 Enfermeiros e 2 Motoristas, atuando 12x36 das 10 às 22h até o final do mês de agosto.

Durante esse período e por orientação da SECID a equipe só realizou o transporte de pessoas em situação de rua mediante as aferições de temperatura corporal e pressão arterial. A partir de setembro, por meio de solicitação da SECID a equipe de Abordagem Social, voltou a atuar com cinco Orientadores Sociais e dois Motoristas em dois turnos:

Equipe 01: das 8 às 17h e Equipe 02: das 13 às 22h, e nos finais de semana e feriados com plantões realizados no horário das 9 às 13h.

As atividades do Programa Tem Saída iniciaram-se no dia 05/02/2020 foi interrompida no dia 30 de março de 2020, devido à pandemia do Novo Coronavírus, a equipe técnica foi realocada para atuar no Acolhimento Emergencial, situado, na época, no prédio municipal Clube do Idoso até dia 11 de setembro. Após essa data, o ônibus itinerante voltou para suas atividades normais.

São realizados encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial, como Centro de Triagem – Referência para a população em situação de rua, SOS – Albergue, Caps, Tratamento para Dependência Química/ Grasa, Poupa Tempo – obtenção de documentos, contato com familiar, acionamento do SAMU e outras demandas que surgirem durante os atendimentos.

No mês de junho, foi realizada uma ação para a distribuição de kits de higiene pessoal e máscara de proteção individual, pois foi possível observar que mesmo o município ofertando dois serviços de acolhimento, alguns usuários não acessavam, sendo assim, realizada a conscientização sobre os cuidados inerentes ao contágio da doença.

5.2 PÚBLICO ALVO

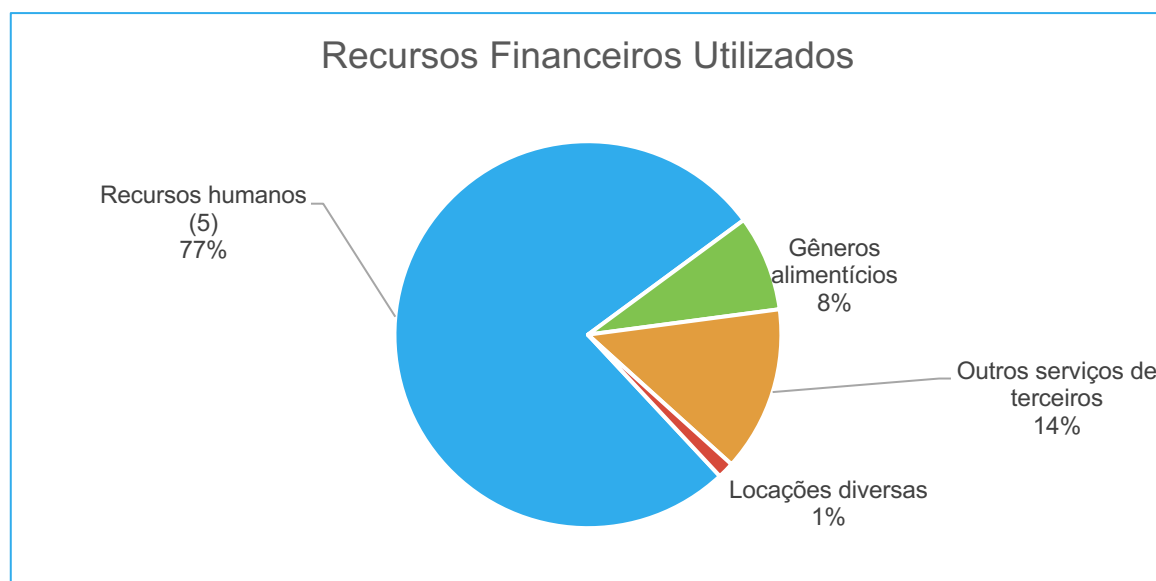
Serviço	Público Alvo
Abordagem Social	<ul style="list-style-type: none">Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.
Abordagem Social - PETI	<ul style="list-style-type: none">Crianças e adolescentes vítimas de exploração de trabalho em espaço público urbano.
Programa Tem Saída	<ul style="list-style-type: none">Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência

5.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Abordagem Social/Abordagem Social PETI	40 pessoas/dia
Programa Tem Saída	60 pessoas/dia

5.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
RECURSOS HUMANOS (5)	486.090,11
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	50.582,09
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	87.237,29
LOCAÇÕES DIVERSAS	8.640,00
TOTAL	685.317,05



5.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

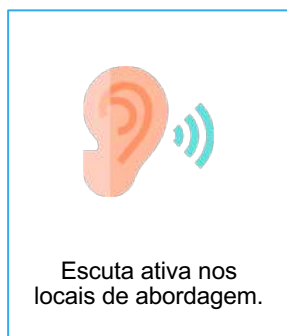
Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Superior	CLT
Condutor – Motorista	02	Médio	CLT
Orientador Social	03	Médio	CLT
Orientador Social (PETI)	02	Médio	CLT
Segurança privada (Vigilante Desarmado)	02	Médio	Pessoa Jurídica
Psicólogo	1	Superior Completo	CLT
Assistente Social	1	Superior Completo	CLT
Motorista	1	Ensino médio	CLT

5.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto deverá abranger todo o município de Sorocaba a fim de atender às demandas da Secretaria da Cidadania, às denúncias realizadas pelo telefone, porém a maioria das ações certamente será na região central, ou onde houver maior concentração de pessoas em situação de rua e nos semáforos. O programa Tem Saída abrange todo o município, de forma itinerante.

5.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através:

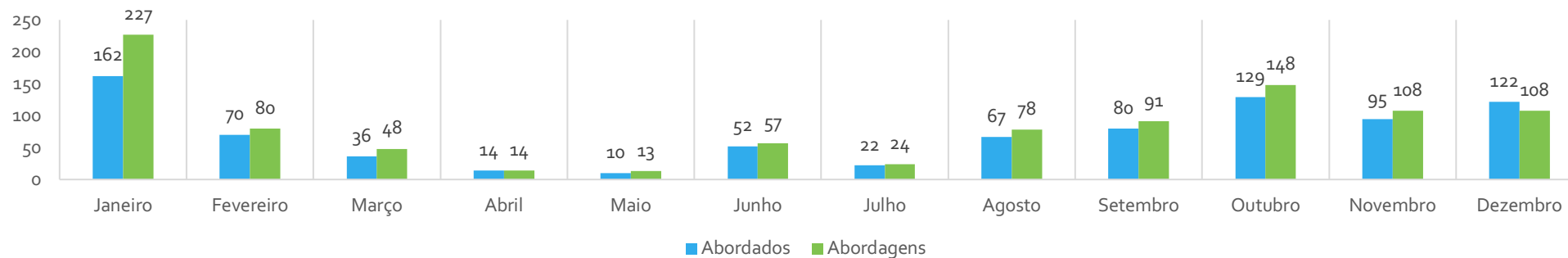


O monitoramento e avaliação do projeto foi realizado conforme o plano abaixo:

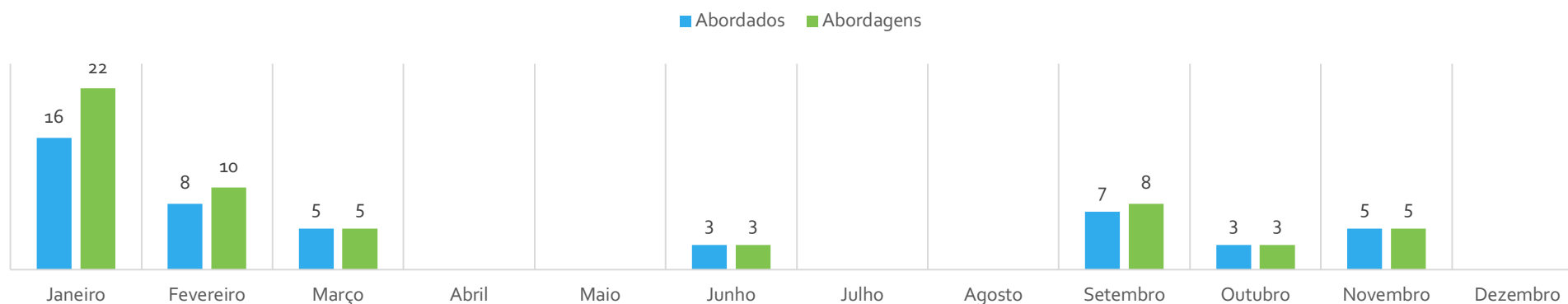
Atividade	Indicadores	Periodicidade	Meios de Verificação
1. Abordagem social, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de pessoas abordadas; Nº de abordagens realizadas; Nº de encaminhamentos realizados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de abordagem social; Relatório mensal de atividades; Registro fotográfico;
2. Abordagem Social PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Nº de crianças abordadas; Nº de abordagens realizadas; Nº de encaminhamentos realizados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de abordagem social; Relatório mensal de atividades; Registro fotográfico;
3. Atendimento telefônico diário das denúncias;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ligações recebidas; Nº de denúncias realizadas; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Registro de denúncias;

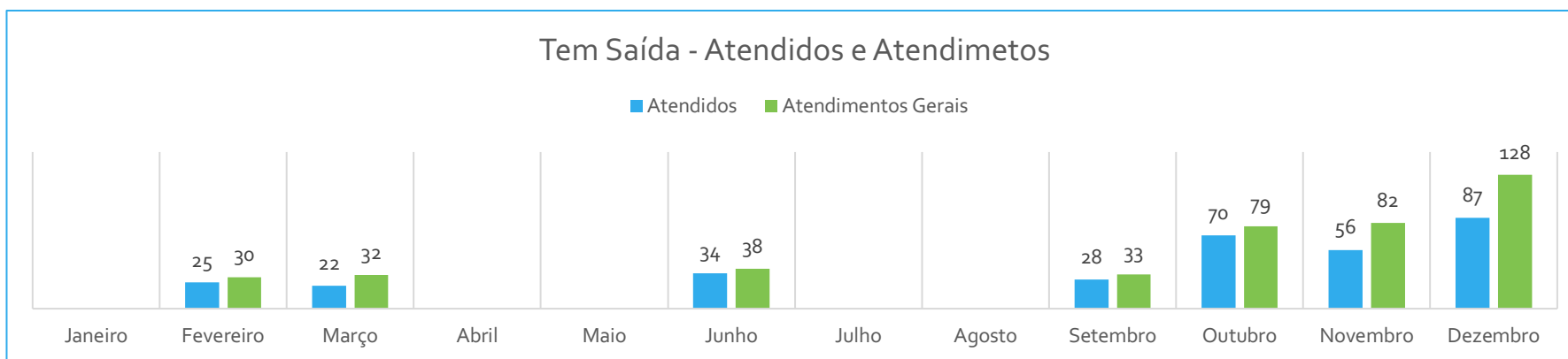
Objetivo			
Ofertar o atendimento à população em situação de rua em todos os territórios do município.			
Nº	Atividade	Mês	Nº de participantes
01	Abordagem Social a pessoas em situação de rua	Janeiro a Dezembro	Abordagem Social Diária: <ul style="list-style-type: none"> Nº de abordagens realizadas: 996 Nº de pessoas abordadas: 859
02	Abordagem Social PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	Janeiro a Dezembro	PETI: <ul style="list-style-type: none"> Nº de abordagens realizadas: 56 Nº de crianças abordadas: 47
03	Atendimento telefônico às denúncias	Janeiro a Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Denúncias recebidas de pessoas em situação de rua: 681 Denúncias recebidas PETI: 47 Denúncias averiguadas: 100%
04	O Centro de Triage determina o itinerário a ser percorrido pelo Ônibus Itinerante a ser percorrido semanalmente.	Janeiro a Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> 322 atendidos 422 atendimentos

Abordagem Social - Adultos



Abordagem Social - Crianças (PETI)





6 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

Proteção Especial - Média
Complexidade

Medida Socioeducativa de
Liberdade Assistida (LA) e
Prestação de Serviços à
Comunidade (PSC)

6. Oferecer atendimento
a adolescentes em
cumprimento de medida
socioeducativa em meio
aberto, seja ela, de
Liberdade Assistida - LA
e Prestação de Serviços
à Comunidade - PSC.



6 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC

6.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O projeto visa oferecer atendimento para 40 adolescentes que se encontram no cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de **Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC**. Desta maneira e conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

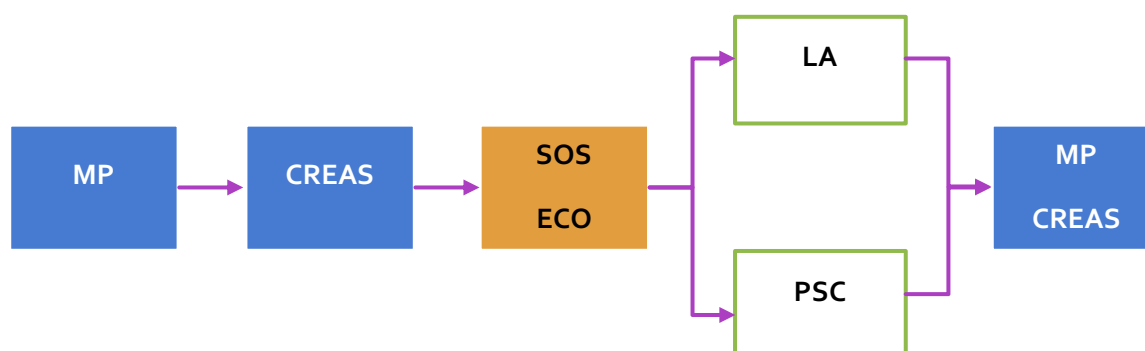
Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.

Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.

Para execução do serviço, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo serviço, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.

No acompanhamento da medida de **Prestação de Serviços à Comunidade**, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.



São oferecidas oficinas aos adolescentes para contribuir ao desenvolvimento do seu plano de atendimento individual. São elas:

Ação e cidadania: Tem como objetivo estimular a boa convivência social e atitudes positivas que resgatem o respeito às regras, a concentração, o trabalho em equipe, o contexto cooperativo e competitivo por meio de atividades coletivas e fomentar possibilidades para geração de renda, através de ações de estratégias para o mercado de trabalho.

Oficina de DJ: Tem como objetivo estimular a boa convivência social e atitudes positivas que resgatem o respeito às regras, a concentração, o trabalho em equipe, o contexto cooperativo e competitivo, através da música e de atividades coletivas.

Oficina de Mercado de Trabalho: Objetiva estimular a boa convivência social e atitudes positivas que resgatem o respeito às regras, a concentração, o trabalho em equipe, o contexto cooperativo e competitivo por meio de atividades coletivas e fomentar possibilidades para geração de renda, através de ações de estratégias para o mercado de trabalho.

Na Pré-medida é feita a busca ativa mensal dos adolescentes citados nos Boletins de Ocorrência encaminhados pela Delegacia da Infância e Juventude (DIJU). A Busca Ativa é realizada pelo orientador socioeducativo que entra em contato com o responsável pelo adolescente para convidá-lo a comparecer para o acolhimento inicial a ser realizado numa perspectiva de atendimento contínuo, onde serão oferecidas atividades para

acompanhamento deste adolescente e sua família, encaminhando ao SGD (Sistema de Garantida de Direitos) e rede de assistência, visando a não reincidência no ato infracional.

Também são realizadas as atividades de Círculos Restaurativos, buscando a conciliação entre vítimas e ofensores. A metodologia é baseada nos Círculos de Construção de Paz, uma vertente das práticas restaurativas inspirada nos povos indígenas norte-americanos e canadenses, disseminado no Brasil pela Profa. Kay Pranis, numa iniciativa do Justiça 21. Este encontro, proporciona um espaço seguro e protegido onde as pessoas (vítimas e ofensores) podem abordar os seus problemas e construir soluções para reparar os danos causados, com o objetivo de não progredir as ações em medida socioeducativa.

6.2 PÚBLICO ALVO

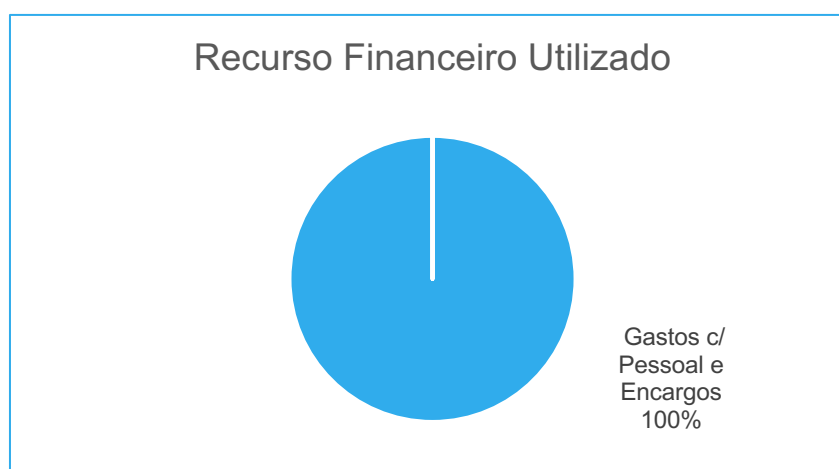
Serviço	Público Alvo
Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC	Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC da zona Sul/Leste de Sorocaba.
Pré-medida	Adolescentes que se encontram aguardando aplicação de medida socioeducativa e tem sua participação voluntária nas atividades oferecidas pelo projeto.

6.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC e pré-medida.	40 adolescentes da zona sul/leste de Sorocaba

6.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
Gastos c/ Pessoal e Encargos	144.667,92
Total	144.667,92



6.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Mestrado	CLT
Orientador Socioeducativo	04	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo MSE	01	Médio	CLT
Serviços Gerais	01	Médio	CLT
Motorista	01	Médio	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT

6.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui

também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

6.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Neste serviço e nos seus projetos de apoio, o monitoramento e participação dos usuários é realizado da seguinte forma:



Serviço	Monitoramento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none"> Ficha de acompanhamento individual; Relatório quantitativo e qualitativo mensal;

As atividades são planejadas e monitoradas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, e Coordenador do Projeto. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, pretende-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem-estar social.

Objetivo				
Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC				
Nº	Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação Medida Socioeducativa;	Janeiro a Dezembro	Conscientização e responsabilização frente o cumprimento da medida socioeducativa.	Nº de adolescentes atendidos LA: 83 Nº de adolescentes atendidos PSC: 27 Nº de adolescentes atendidos LA/PSC: 10 Atendimentos individualizados adolescentes: 550 Atendimentos individualizados familiares: 307
02	Realizar a busca ativa e acompanhar a família e adolescente em Pré-medida		Reparação de danos e não progressão para a medida socioeducativa.	Nº de buscas ativas realizadas: 463 Nº de atendidos: 108 Nº de atendimentos vítimas/ofensores: 163
03	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Janeiro a Dezembro	Autonomia, possibilidades de melhorar sua qualidade de vida e acesso aos serviços do sistema de garantia de direitos e assistência social.	Nº de inclusões do EJA: 26 Nº de inclusões no CEEJA: 21 Nº de inclusões na rede de ensino: 571
04	Oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento do plano individual de atendimento do adolescente.	Janeiro a Dezembro	Orientação para auxiliar na construção de um projeto de vida mais saudável e seguro.	Nº de atendimentos em sala: 237 Nº de atendimentos à distância (tel/whatsapp): 462 Nº de visitas domiciliares: 56 Nº de visitas escolares: 110 Nº oficinas ação e cidadania: 21 Nº oficinas de DJ: 17 Nº de oficinas de mercado de trabalho: 135 Nº de atividades de fortalecimento de vínculos familiares: 346 Nº de atividades de reforço às normas da MSE: 541

				<p>Nº de atendimentos individuais de medidas socioeducativas nos territórios: 541 Nº de atendimentos às famílias nos territórios: 461</p>
05	Círculos Restaurativos	Janeiro a Dezembro	Proporcionar a reparação de danos e conciliação entre vítimas e ofensores	<p>Nº de atendimentos pré-círculos: 157 Nº de atendimentos círculos: 55 Nº de atendimentos pós-círculos: 38 Nº de relatórios finais: 55 Nº de Termos de Consenso encaminhados ao judiciário: 139</p>

7 – CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Proteção Social Básica

CÍRCULOS DE PAZ -
Promovendo Círculos de
conversa e de restauração em
escolas públicas

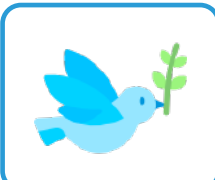
7. Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz e a Justiça Restaurativa nas escolas, contribuindo assim para prevenir o uso e/ou abuso de drogas e futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.



7 – CÍRCULOS DE PAZ - PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

6.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO



Círculos de Conversa para Cultura de Paz

- Oficinas de 50 a 90 minutos
- 1 oficina semanal
- Método: aula expositiva, vídeos, dinâmicas, rodas de conversa, etc.

Os **Círculos de Conversa para a Cultura de Paz** são realizados por 2 técnicos e ocasionalmente por algum convidado, em escolas públicas de regiões com maior índice de vulnerabilidade no município, com prioridade para zona sul/leste. Através de aula expositiva, dinâmicas, vídeos e jogos cooperativos são trabalhados temas relacionados a cultura de paz e as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário.

São oficinas realizadas com 25 a 30 alunos, nas escolas participantes, onde através de aula expositiva e utilização de vídeos, jogos cooperativos, materiais didáticos e dinâmicas são trabalhados os 4 temas abaixo relacionados com ênfase na cultura de paz, as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário:

- (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar;
- (ii) prevenção sobre uso e/ou abuso drogas para as crianças e adolescentes;
- (iii) prevenção a evasão escolar; e
- (iv) atos infracionais e suas consequências;

7.2 PÚBLICO ALVO

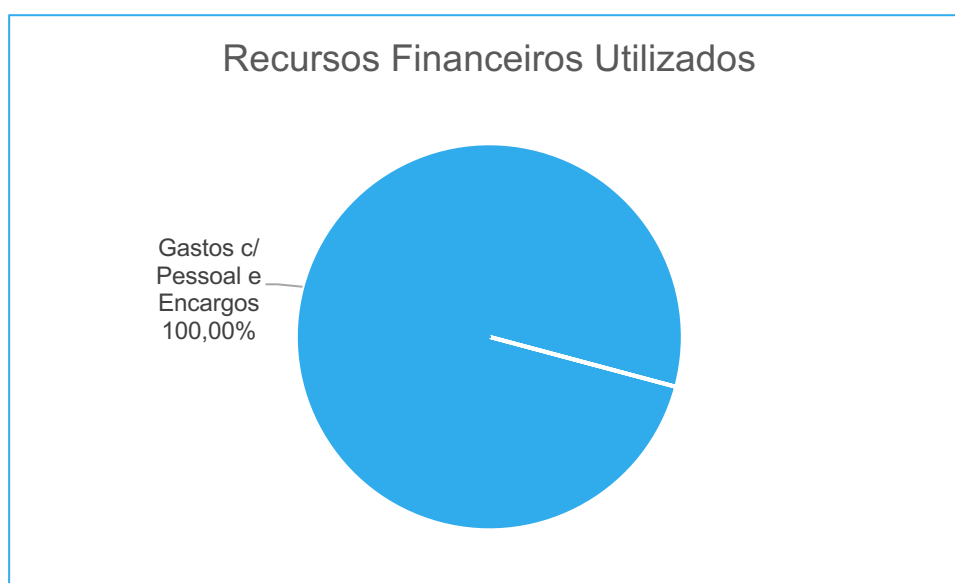
Serviço	Público Alvo
Círculos de Paz	Adolescentes estudantes de escolas estaduais de Sorocaba.

7.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Círculos de Paz	750 adolescentes 20 registros de ocorrência

7.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

DESPESA	VALOR (R\$)
Gastos c/ Pessoal e Encargos	18.492,02
Total	18.492,02



7.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Orientador Socioeducativo	02	Superior	CLT

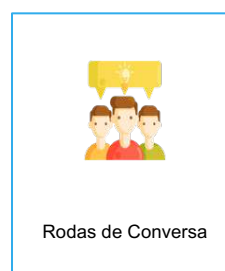
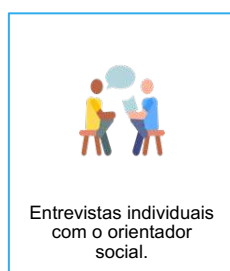
7.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A sede do projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m², na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

As ações do projeto são realizadas em escola públicas da zona sul/leste do município.

7.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



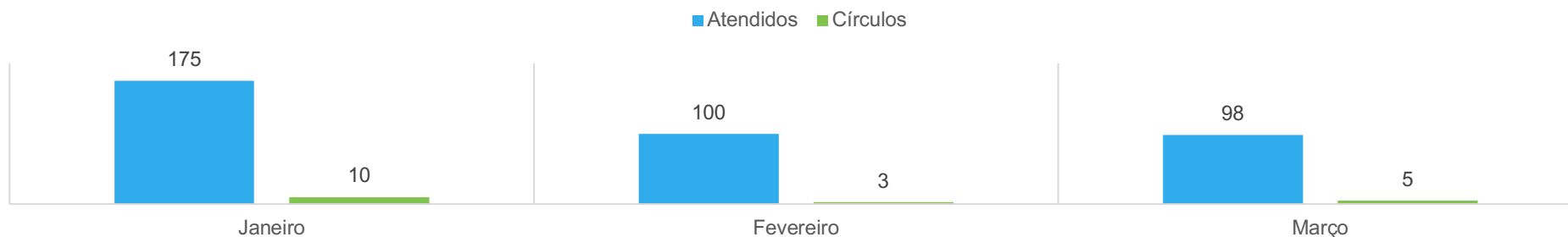
Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com a Coordenação do Projeto, Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas.

Objetivo

Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz nas escolas, contribuindo assim para prevenir futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.

Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Realizar Círculos de Conversa para a Cultura de Paz em 6 escolas públicas sobre 4 temas.	Janeiro a Março	Como resultado obtivemos a responsabilização do adolescente perante os seus atos no âmbito escolar e comunitário, a prática das ações eficazes e concretas no cotidiano (gentileza, boas maneiras, etc.) reconhecendo assim, valores necessários para uma boa convivência social.	373 crianças e adolescentes atendidos Atendimentos círculo de conversa para cultura de paz: 18

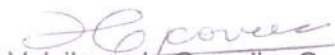
Nº de Atendimento e Círculos Realizados



Sorocaba, 26 de abril de 2021.



João Antonio Gabriel
Diretor Presidente



Valcilene de Carvalho Gargaro Correa
Assistente Social
CRESS: 26.901